

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)



SAÚDE COLETIVA:

Face a face com a interdisciplinaridade

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)



SAÚDE COLETIVA:

Face a face com a interdisciplinaridade

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Saúde coletiva: face a face com a interdisciplinaridade

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: face a face com a interdisciplinaridade / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-426-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.266212508>

1. Saúde pública. 2. Ciências da saúde. 3. Interdisciplinaridade. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coletânea: **Saúde coletiva: face a face com a interdisciplinaridade** é composta por dois volumes, no qual o volume 1 apresenta aos leitores estudos numa abordagem interdisciplinar nas áreas da educação e promoção em saúde, tratamentos e análises sobre violências: obstétricas, físicas, sexuais e psicológicas.

O termo Saúde Coletiva é constituído por uma variedade de conhecimento multidisciplinar, advindo das ciências biomédicas e das ciências sociais, portanto é importante reforçar a importância da educação na saúde, lembrando que o Ministério da Saúde define Educação em Saúde como: “Processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população [...]. Conjunto de práticas que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades” (BRASIL,2009)¹.

No enfoque da Educação, serão apresentados trabalhos inovadores como: análise dos impactos psicológicos nos estudantes em função da atual realidade pandêmica, a utilização das histórias em quadrinhos nos tempos de pandemia, a importância da educação em saúde na escola para a prevenção de doenças parasitárias intestinais, como também a promoção de práticas alimentares saudáveis entre estudantes do ensino médio numa região do Rio Grande do Sul (Brasil), incluindo também estudo sobre a integração ensino-serviço, as experiências em estágios curriculares, além de focar de forma valiosa a residência multiprofissional, seus desafios e potencialidades.

Nesse volume, além do enfoque educacional da saúde, a interdisciplinaridade está face a face descrita também nos diversos estudos, como por exemplo: “Tratamento, controle e prevenção de helmintíases na escola com o apoio da atenção primária: educação em saúde para todo”; Ação: “Plástico reciclado: pão garantido”, no combate ao mosquito transmissor da Dengue, Zika vírus e Chikungunya, além do que essa obra possibilita também refletir sobre a Violência em diversos enfoques, refletindo sobre: - “Violência obstétrica como um emergente problema de Saúde Pública”, - “As características das violências físicas, sexuais e psicológicas contra crianças e adolescentes no contexto brasileiro”, e finalizando esse primeiro volume teremos uma análise da “distribuição dos óbitos por suicídio no Brasil”, no período de 2010 a 2019, um valioso estudo que pode facilitar a identificação dos grupos sociais mais vulneráveis, colaborando para o direcionamento de ações e serviços educacionais e de saúde.

Diante da importância dos temas citados, a Atena Editora proporciona através desse volume a oportunidade de uma leitura rica de conhecimentos resultantes de estudos inéditos e atualizados.

Desejamos uma excelente leitura!

Isabelle Cerqueira Sousa

¹ Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: MS; 2009.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SAÚDE ÚNICA: UM CONTEXTO INTERDISCIPLINAR

Vitor Hugo Ramos Alves
Nara Moraes Guimarães
Letícia Martins Bertati
Milena Ferreira Bessa
Grazielli Rocha Rezende Romera
Rafael Ovídio de Oliveira
Karine Ferreira Barbosa
Danila Fernanda Rodrigues Frias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125081>

CAPÍTULO 2..... 10

EDUCAÇÃO E SAÚDE: UMA PARCERIA DE SUCESSO

João Ermenson Gomes Filho
Cláudia Maria da Silva
Deusa Fátima de Oliveira
Gildete Pereira da Silva
Juliana dos Santos Ferreira
Soraia Santos Moraes
Silvana Pereira Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125082>

CAPÍTULO 3..... 13

IMPACTOS PSICOLÓGICOS NOS ESTUDANTES EM FUNÇÃO DA ATUAL REALIDADE PANDÊMICA

Alexia Emilly Dantas Almeida
Everton Matheus de Limas Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125083>

CAPÍTULO 4..... 19

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS INTESTINAIS

Amanda de Oliveira Sousa Cardoso
Letícia Batista dos Santos
Antonio Rosa de Sousa Neto
Mayara Macêdo Melo
Daniela Reis Joaquim de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125084>

CAPÍTULO 5..... 27

PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA DO RS - BRASIL

Márcia Liliane Rippel Silveira
Anne Y Castro Marques

José Domingos Jacques Leão
Andréia Cirolini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125085>

CAPÍTULO 6..... 37

NOVA VISÃO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO PARA MELHORIA DO CUIDADO À SAÚDE

Micaela Vieira Hadida
Celso Akio Maruta
Carmen Picoli Torres
Denise Marini
Kelly Janaina Munhoz
Maria Amélia Sakamiti Roda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125086>

CAPÍTULO 7..... 42

VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO BÁSICA NO INTERIOR DO NORDESTE

Isabelle Dantas Medeiros
Andressa Érica da Silva Ramos
Joice Estevam da Silva
Daiane Jerônimo de Medeiros
Maria Eduarda Soares Jordão
Marília Medeiros de Souza
Naiara Oliveira de Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125087>

CAPÍTULO 8..... 51

TRATAMENTO, CONTROLE E PREVENÇÃO DE HELMINTÍASES NA ESCOLA COM O APOIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TODOS

Samyly Emanuely Lourenco de Sousa
Antonio Rosa de Sousa Neto
Daniela Reis Joaquim de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125088>

CAPÍTULO 9..... 60

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS TEMPOS DE PANDEMIA

Caio Peters Vidal
Ana Clara Cardoso Barbosa
Clara Oliveira Riguetti
Kórian Leite Carvalho
Sofia Rezende Paes
Maiara de Fátima Souza Maia
Gleudson Jordan dos Santos
Rubio Hibertton de Lima Pimenta
Aline Bárbara Giarola Silveira

Mara Márcia Assis
Miriam Ramos de Gouvêa Lopes
Patrícia Alves Torga
Priscila Emanuele Peixoto
Luiz Gonzaga Chiavegato Filho
Laila Cristina Moreira Damázio
Marcelo Siqueria Valle
Flávia Carmo Horta Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125089>

CAPÍTULO 10..... 79

A IMPLANTAÇÃO DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL AUTOGERIDA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA PERSPECTIVA DOS TUTORES

Jackeline Lourenço Aristides
Dayene Patrícia Gatto Altoé
Natalhia Catossi Rosa
Ohana Panatto Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250810>

CAPÍTULO 11 89

ESTADO DA ARTE DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NO BRASIL

Lais Santos Silva
Sônia Natal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250811>

CAPÍTULO 12..... 102

PROJETO PLÁSTICO RECICLADO = PÃO GARANTIDO

Nelma Margareth Rabello Santana
João Érmenson Gomes Filho
Viviane Gonçalves Carneiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250812>

CAPÍTULO 13..... 105

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM EMERGENTE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Clara Frões de Oliveira Sanfelice
Renata Fernandes do Nascimento
Débora de Souza Santos
Maíra Libertad Soligo Takemoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250813>

CAPÍTULO 14..... 115

CARACTERÍSTICAS DAS VIOLÊNCIAS FÍSICAS, SEXUAIS E PSICOLÓGICAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CONTEXTO BRASILEIRO

Lairany Monteiro dos Santos
Juliana Fernanda Mallmann
Heloísa de Souza

Andressa da Silveira

Sabrina Zancan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250814>

CAPÍTULO 15..... 130

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR SUICÍDIO NO BRASIL

Maria Tatiane Alves da Silva

Marcos Henrique Oliveira Sousa

Ewerton Thiago Pereira de Lima

Mirelle Jeniffer Ferreira de Lima

Nathalia Cristina Alvares Raimundo

Shirley Emanuely Pontes de Souza

Thomaz Alexandre França Silva

Emanuela de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250815>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 141

ÍNDICE REMISSIVO..... 142

CAPÍTULO 5

PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA DO RS - BRASIL

Data de aceite: 23/08/2021

Data de submissão: 11/06/2021

Márcia Liliane Rippel Silveira

Universidade Federal de Santa Maria, Colégio
Politécnico da UFSM,
Santa Maria – RS
<http://lattes.cnpq.br/0040297099802587>

Anne Y Castro Marques

Universidade Federal de Pelotas,
Departamento de Nutrição
Pelotas – RS
<http://lattes.cnpq.br/2800268793080180>

José Domingos Jacques Leão

Universidade Federal de Santa Maria,
Departamento de Defesa Fitossanitária
Santa Maria – RS
<http://lattes.cnpq.br/9867993368536130>

Andréia Cirolini

Universidade Federal de Santa Maria, Colégio
Politécnico da UFSM
Santa Maria – RS
<http://lattes.cnpq.br/0040297099802587>

RESUMO: A escola pode ajudar a formar hábitos e estilos de vida, entre eles a alimentação, sendo um local estratégico para a promoção da saúde. O trabalho foi realizado com estudantes do ensino médio de escolas da Rede Estadual de Ensino, nos nove municípios da região da Quarta Colônia do RS com o objetivo de promover orientações de educação alimentar

e nutricional e práticas de higiene. Foram realizadas atividades teóricas e práticas que foram avaliadas pelos alunos. Participaram das atividades 1074 alunos, 97% dos participantes consideraram relevantes as informações da temática, 96,87% classificaram como adequada a abordagem e 56,57% avaliaram como “muito bom” o seu aproveitamento na palestra. Diante da adesão das escolas, do amplo número de participantes e do aproveitamento verificado, a realização de atividades de educação alimentar e nutricional em escolas, associada à promoção das boas práticas de higiene são uma forma eficaz e positiva de promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Escola, educação, adolescentes, alimentação, nutrição.

PROMOTION OF HEALTHY FOOD PRACTICES AMONG HIGH SCHOOL STUDENTS IN THE REGION OF THE QUARTA COLÔNIA OF RS – BRAZIL

ABSTRACT: The school can help to form habits and lifestyles, including food, being a strategic place for health promotion. The work was carried out with high school students from schools in the State Education Network, in the nine municipalities in the region of the Quarta Colônia Region of RS, with the aim of promoting orientation for food and nutrition education and hygiene practices. Theoretical and practical activities were carried out and evaluated by the students. 1074 students participated in the activities, 97% of the participants considered the information on the topic relevant, 96.87% classified the approach as adequate and 56.57%

rated their use in the lecture as “very good”. In view of the adhesion of schools, the large number of participants and the achievement verified, carrying out food and nutrition education activities in schools, associated with the promotion of good hygiene practices, are an effective and positive form of health promotion.

KEYWORDS: School, education, adolescents, food, nutrition.

1 | INTRODUÇÃO

As mudanças ocorridas nas práticas alimentares contemporâneas, fortemente influenciadas pelos avanços tecnológicos na indústria de alimentos e pela globalização, têm sido objeto de atenção do Setor Saúde desde que se estabeleceu uma relação entre a alimentação e algumas doenças crônicas não transmissíveis (MOODIE et al., 2013; CAMMOZZI et al., 2015).

Nas últimas décadas, as principais doenças que acometem os brasileiros deixaram de ser agudas e passaram a ser crônicas. O Brasil vem enfrentando aumento expressivo do sobrepeso e da obesidade em todas as faixas etárias, o excesso de peso acomete um em cada dois adultos e uma em cada três crianças brasileiras. Para o enfrentamento desse cenário é emergente a necessidade da ampliação de ações que repercutam positivamente sobre os diversos determinantes da saúde e nutrição (BRASIL, 2014).

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) protagoniza importante eixo na promoção de hábitos alimentares saudáveis, sendo uma estratégia indispensável dentro das políticas públicas em alimentação e nutrição (FRANÇA; CARVALHO, 2017). Além disso, a EAN é um processo de aprendizagem em que os envolvidos podem compreender e se comprometer com uma alimentação adequada, dentro dos padrões higiênico-sanitários e nutricionalmente satisfatórios (BRASIL, 2004). Dessa forma, podem-se proporcionar melhores condições de saúde à população, estando este processo educacional diretamente ligado à redução da incidência de doenças na idade adulta (MARIN et al., 2009).

A escola é o espaço para ações de prevenção e promoção da saúde, pelo papel destacado na formação cidadã, estimulando a autonomia, o exercício dos direitos e deveres, o controle das condições de saúde e qualidade de vida, bem como na obtenção de comportamentos e atitudes considerados como saudáveis (CAMMOZZI et al., 2015). O ambiente escolar é um local importante para o desenvolvimento de estratégias de intervenção para a formação de hábitos de vida saudáveis, visto que a escola exerce grande influência sobre as crianças e jovens (SILVEIRA, 2005), podendo propiciar aos escolares opções de lanches nutricionalmente equilibrados, exercícios físicos regulares e programas de educação nutricional. Além disso, é nesse ambiente que substancial proporção de crianças e jovens permanecem por expressivo período de tempo diário e estão em contato com diferentes indivíduos. Nestas condições, as crianças tendem a reproduzir a conduta dos seus colegas em todas as questões, não sendo diferente com a alimentação, de modo que estimular uma alimentação saudável em grupo facilita a adoção

deste hábito individualmente (CUNHA, 2013).

A crescente demanda por ações de EAN, principalmente no ambiente escolar, justifica-se em função do aumento nos índices de excesso de peso em crianças e adolescentes e o avanço de doenças crônicas não transmissíveis. Além disso, como é na infância que se formam os hábitos alimentares, considera-se a escola como um local estratégico para a promoção da saúde e da alimentação saudável (SCHMITZ et al., 2008; YOKOTA et al., 2010).

As atividades educativas promotoras de saúde na escola, em particular a promoção da alimentação saudável, representam possibilidade concreta de produção de impacto sobre a saúde, a autoestima, os comportamentos e o desenvolvimento de habilidades para a vida de todos os membros da comunidade escolar. Tais atividades devem ser implementadas por meio de ações intersetoriais e transversais, com inclusão do tema no projeto pedagógico das escolas (PEREZ-RODRIGO; ARANCETA, 2001; CAMMOZZI et al., 2015).

A promoção da saúde pressupõe investimentos consistentes em educação e informação, e devido a sua importância para a qualidade de vida de modo geral, recentemente foi aprovada a inclusão da educação alimentar no currículo escolar. Desta forma, os currículos dos ensinos fundamental e médio deverão incluir o assunto educação alimentar e nutricional nas disciplinas de ciências e biologia, respectivamente, é o que estabelece o Projeto de Lei 102/2017, aprovado no presente ano. A intenção do projeto é reduzir a obesidade infantil, além de assegurar informações sobre alimentação saudável aos cidadãos desde novos, uma vez que adultos com pouca formação ou com hábitos alimentares inadequados terminam por reforçar o interesse de crianças e adolescentes por uma dieta pouco nutritiva.

Diante do exposto, visando a mudança no comportamento alimentar com foco na promoção da saúde e sendo a escola um espaço propício para estimular e ensinar os escolares a terem hábitos alimentares saudáveis, o objetivo deste trabalho foi promover orientações de educação alimentar e nutricional e práticas de higiene entre os estudantes das escolas da Rede Estadual de Ensino nos municípios da Região da Quarta Colônia, no Estado do Rio Grande do Sul.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado com estudantes do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio de nove escolas da Rede Estadual de Ensino, localizadas em cada um dos nove municípios (Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Sêca, São João do Polêsine e Silveira Martins) da Quarta Colônia, Região Central do Estado do Rio Grande do Sul.

Para a realização deste trabalho, primeiramente foi solicitada a autorização das

Coordenadorias Regionais de Educação (CRE) de Santa Maria (8ª CRE) e de Cachoeira do Sul (24ª CRE), as quais pertencem as escolas da Rede Estadual de Ensino dos municípios da Quarta Colônia/RS. Os encontros foram previamente agendados com as escolas e ocorreram em períodos de diferentes turnos, com duração de uma hora, entre os meses de outubro e novembro de 2014.

A importância de conhecer os alimentos para fazer escolhas saudáveis, aliada a prática de atividade física e os cuidados com a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos foi a temática abordada nos encontros. As atividades dos encontros foram divididas em três momentos, sendo o primeiro destinado ao desenvolvimento da temática do encontro, realizado por meio de uma apresentação expositiva-dialogada, com a apresentação de *slides* (Microsoft® Office PowerPoint) com auxílio de projetor multimídia. Nesse momento também foi distribuído a todos os participantes o *folder* (Figura 1) elaborado com alguns tópicos do tema abordados na palestra, como orientação de prevenção das doenças transmitidas por alimentos (DTAs) e a ilustração da técnica correta para higienização das mãos.

INCENTIVO A PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS ENTRE ESTUDANTES DA QUARTA COLÔNIA DO RS

PREVENÇÃO DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS (DTAs):

Regras de ouro:

1. Escolher alimentos tratados de forma higiênica;
2. Cozinhar bem os alimentos;
3. Consumir imediatamente os alimentos cozidos;
4. Armazenar cuidadosamente os alimentos cozidos;
5. Reaquecer bem os alimentos cozidos;
6. Evitar o contato entre os alimentos crus e os cozidos;
7. Utilizar água tratada;
8. Manter limpas todas as superfícies da cozinha;
9. Manter os alimentos fora do alcance de insetos, roedores e outros animais;
10. Lavar as mãos antes de se alimentar ou de manipular alimentos.

RECOMENDAÇÕES PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS:





Figura 1 – Folder com orientações para prevenção das doenças transmitidas por alimentos (DTAs) e para a prática de higiene das mãos.

Fonte: Os autores.

Em um segundo momento, foram desenvolvidas atividades práticas sobre a temática, como a necessidade da higienização adequada das mãos bem como o conhecimento e a importância de realizar a técnica correta para assegurar a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos. Nesta atividade lúdica, foi realizada a técnica de impregnação das mãos com tinta (guache) seguida da higienização com os olhos vendados e também a observação e prática para demonstrar o crescimento microbiano, realizada por meio do contato direto de fios de cabelo, da ponta dos dedos e de um anel em placas de Petri contendo meio de cultura.

O terceiro momento foi destinado a avaliar o aproveitamento da palestra e das atividades práticas pelos alunos. Essa avaliação foi realizada mediante o preenchimento de uma ficha de avaliação (Figura 2), elaborada com três perguntas fechadas. Os participantes foram solicitados a assinalarem apenas uma alternativa por questão, que representasse a sua resposta. A primeira pergunta era referente à relevância do tema abordado, a segunda sobre os procedimentos utilizados na abordagem do tema e a terceira pergunta era sobre o aproveitamento dos alunos em relação a palestra. Os participantes responderam individualmente a esta ficha de avaliação, que também continha uma questão aberta que solicitava aos respondentes que escrevessem críticas e sugestões. Os dados coletados pelo questionário foram analisados de maneira quantitativa, através da distribuição da frequência (%) das respostas com auxílio do software Microsoft® Office Excel.

<p>Sua avaliação é muito importante para nós, por favor, responda as perguntas abaixo:</p> <ol style="list-style-type: none">1. O tema abordado na palestra trouxe informações relevantes para você? () Sim () Não2. Você considera que a forma (a didática) de abordagem do tema foi adequada? () Sim () Não3. O seu aproveitamento da palestra foi? () Muito bom () Bom () Ruim4. Críticas e Sugestões.
--

Figura 2 – Ficha de avaliação.

Fonte: Os autores.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram das atividades do presente trabalho 1074 alunos de nove escolas da Rede Estadual de Ensino. Na Tabela 1 pode-se visualizar o total de participantes e também o número total de alunos por escola, em cada um dos nove municípios da Quarta Colônia/RS.

Municípios	Alunos participantes
Agudo	70
Dona Francisca	29
Faxinal do Soturno	155
Ivorá	90
Nova Palma	150
Pinhal Grande	100
Restinga Sêca	250
São João do Polêsine	130
Silveira Martins	100
Total	1074

Tabela 1 – Número de alunos participantes das atividades realizadas em escolas da Rede Estadual de Ensino, nos nove Municípios da Quarta Colônia/RS.

Fonte: Autores com base nos dados da pesquisa.

De acordo com a Tabela 1, a escola localizada no município de Restinga Sêca apresentou o maior número de participantes, o que corresponde a 23,28% do total de alunos participantes, seguida pelas escolas dos municípios de Faxinal do Soturno (14,43%), Nova Palma (13,97%) e São João do Polêsine (12,10%).

A apresentação realizada e as atividades desenvolvidas visaram a promoção de hábitos alimentares saudáveis através da construção dos conhecimentos básicos em nutrição, com enfoque nas orientações relacionadas à alimentação saudável e o papel dos alimentos na prevenção de doenças, incentivando os adolescentes no cuidado da própria saúde.

As atividades educativas em nutrição promovem em longo prazo, práticas alimentares saudáveis, todavia, deve-se envolver não somente o público infantil, mas a comunidade familiar e a sociedade onde estão incluídos (LAZARI et al., 2012). Cabe destacar que o ambiente escolar permite não só que ações de educação nutricional sejam implementadas de forma contínua e por longo período, mas também, permitem a inclusão da comunidade familiar e escolar neste processo (CARVALHO et al., 2008).

Para contribuir com a aprendizagem e adesão do conhecimento transmitido, além de promover um momento de interação e conseqüentemente maior participação dos alunos, também foram realizadas atividades práticas pois, de maneira lúdica promove-se a compreensão da temática. Na Figura 3 podem ser observados momentos das atividades lúdicas realizadas com os estudantes sobre a importância da correta higienização das mãos.

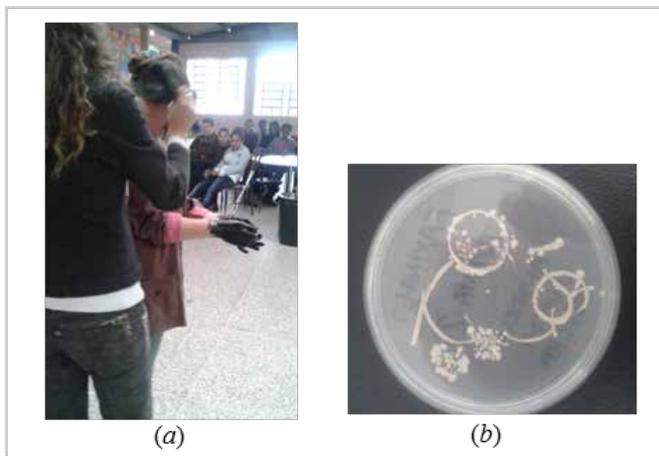


Figura 3 – Atividades práticas de higienização das mãos (a) e crescimento microbiano em placa de Petri (b).

Fonte: Autores com base nos dados da pesquisa.

Durante o desenvolvimento das práticas foi possível perceber a receptividade dos estudantes, essa participação efetiva associada ao interesse por conhecer a temática tornaram as atividades mais dinâmicas e participativas, potencializando a disseminação do conhecimento, tornando-o igualitário e efetivo.

Segundo Souza et al. (2011), ao realizarmos atividades educativas utilizando estratégias participativas, os indivíduos tornam-se transformadores ativos, possibilitando mudanças nos seus hábitos de vida, no exercício da autonomia e responsabilização pelo cuidado com a sua saúde, além de se tornarem disseminadores dos conhecimentos construídos, transformando o meio em que vivem.

Ao final dos encontros, com a aplicação de uma ficha de avaliação, foi possível verificar o aproveitamento dos estudantes em relação às atividades desenvolvidas. Nas Tabelas 2, 3 e 4 estão apresentados os resultados da avaliação realizada pelos alunos sobre o tema da palestra, a abordagem utilizada e o seu aproveitamento com a palestra, respectivamente.

De maneira geral, pode-se observar que o aproveitamento dos alunos em relação a apresentação foi positivo, os resultados obtidos com a ficha de avaliação demonstraram que, 97% dos participantes consideraram que o tema trouxe informações relevantes (Tabela 2) e 96,87% dos alunos classificaram como adequada a forma (didática) como foi abordado o tema (Tabela 3). Quando questionados sobre o seu aproveitamento na palestra (Tabela 4), 56,27% dos alunos avaliaram como “muito bom”, 41,35% como “bom” e apenas 2,38% dos participantes classificaram como “ruim”.

Municípios	Número de participantes	O tema abordado trouxe informações relevantes?	
		Sim (%)	Não (%)
Agudo	70	100	0
Dona Francisca	29	100	0
Faxinal do Soturno	155	98,06	1,94
Ivorá	90	98,88	1,12
Nova Palma	150	95,27	4,73
Pinhal Grande	100	100	0
Restinga Sêca	250	91,20	8,80
São João do Polêsine	130	100	0
Silveira Martins	100	90,38	9,62
Total	1074	97,09%	2,91%

Tabela 2 – Resultado da avaliação dos alunos em relação as informações da palestra.

Fonte: Autores com base nos dados da pesquisa.

Municípios	Número de participantes	Você considera que a forma (didática) de abordagem do tema foi adequada?	
		Sim (%)	Não (%)
Agudo	70	98,57	1,43
Dona Francisca	29	100	0
Faxinal do Soturno	155	99,35	0,65
Ivorá	90	95,55	4,45
Nova Palma	150	97,31	2,69
Pinhal Grande	100	100	0
Restinga Sêca	250	93,20	6,80
São João do Polêsine	130	98,43	1,57
Silveira Martins	100	89,42	10,58
Total	1074	96,87%	3,13%

Tabela 3 – Resultado da avaliação dos alunos em relação a abordagem do tema.

Fonte: Autores com base nos dados da pesquisa.

Municípios	Número de participantes	O seu aproveitamento na palestra foi?		
		Muito bom (%)	Bom (%)	Ruim (%)
Agudo	70	62,80	35,70	1,50
Dona Francisca	29	51,80	48,20	0
Faxinal do Soturno	155	54,19	45,16	0,65
Ivorá	90	64,44	34,44	1,12
Nova Palma	150	63,75	32,88	3,37
Pinhal Grande	100	60,60	39,40	0
Restinga Sêca	250	52,80	43,60	3,60
São João do Polêsine	130	54,68	43,75	1,57
Silveira Martins	100	41,34	49,03	9,63
Total	1074	56,27%	41,35%	2,38%

Tabela 4 – Resultado da avaliação dos alunos em relação ao seu aproveitamento da palestra.

Fonte: Autores com base nos dados da pesquisa.

4 | CONCLUSÃO

Podemos concluir que, diante da adesão de todas as escolas da Rede Estadual de Ensino presentes nos Municípios da Quarta Colônia/RS, pelo amplo número de alunos participantes e pelos resultados de aproveitamento apresentados, os objetivos do trabalho foram alcançados e demonstram o potencial dessas ações e a necessidade de sua institucionalização no ambiente escolar.

A realização de atividades de educação alimentar e nutricional em escolas é fundamental para adoção de hábitos saudáveis pelo escolar e manutenção destes até a idade adulta, contribuindo para a promoção da saúde da população e a prevenção de diversos agravos.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal de Santa Maria pelo financiamento do projeto FIEX nº 036718.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Cartilha sobre Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Resolução-RDC nº 216/2004**. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - 3. ed, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica - 2. ed. - Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

CAMMOZZI, A. B. Q. et al. Promoção da Alimentação Saudável na Escola: realidade ou utopia? **Cadernos de Saúde Coletiva**, v. 23, n. 1, p. 32-37, 2015.

CARVALHO, A.T. et al. Programa de alimentação escolar no município de João Pessoa-PB, Brasil: as merendeiras em foco. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 12, n. 27, p. 823-834, 2008.

CUNHA, L. F. **A importância de uma alimentação adequada na educação infantil** (Especialização em Ensino de Ciências), Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira. 2013.

FRANÇA, C. J.; CARVALHO, V. C. H. Estratégias de educação alimentar e nutricional na Atenção Primária à Saúde: uma revisão de literatura. **Saúde Debate**, v. 41, n. 114, p. 932-948, 2017.

LAZARI, T. A.; SANTOS, F. G. R.; OLIVEIRA, S. S. I. **Importância da educação nutricional na infância**. In: VI Congresso Multiprofissional em Saúde. Londrina, Paraná, 2012.

MARIN, T.; BERTON, P.; SANTO, L. K. R. E. Educação nutricional e alimentar: por uma correta formação dos hábitos alimentares. **Revista F@ciência**, v. 3, n. 7, p. 72-78, 2009.

MOODIE, R. et al. Profits and pandemics: prevention of harmful effects of tobacco, alcohol, and ultra-processed food and drink industries. **The Lancet**, v. 381, n. 9867, p. 670-679, 2013.

PEREZ-RODRIGO, C.; ARANCETA, J. School-based nutrition education: lessons learned and new perspectives. **Public Health Nutrition**, v. 4, n. 1A, p. 131-139, 2001.

SCHMITZ, B. A. S. et al. A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis: uma proposta metodológica de capacitação para educadores e donos de cantina escolar. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 24, n. Supl. 2, p. 312-322, 2008.

SILVEIRA, S. B. Compromisso com a sociedade. **Revista de Nutrição Profissional**, v. 1, n. 1, p. 8-10, 2005.

SOUZA, L. P. S. et al. Mudanças favorecidas pela educação em saúde na perspectiva dialógica. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v.16, n. 161, 2011.

YOKOTA, R. T. C. et al. Projeto “a escola promovendo hábitos alimentares saudáveis”: comparação de duas estratégias de educação nutricional no Distrito Federal, Brasil. **Revista de Nutrição**, v. 23, n. 1, p. 37-47, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aedes aegypti 102, 103

Alimentação saudável 28, 29, 32, 36, 42

Atenção básica 25, 36, 37, 39, 42, 44, 45, 49, 57, 80

Atenção primária à saúde 24, 26, 36, 51, 53, 55, 58, 59, 101, 111, 112

C

Cuidado à saúde 37, 39

D

Doenças parasitárias intestinais 19

E

Educação e saúde 10, 88, 99, 100, 127, 141

Ensino médio 27, 29, 47

Ensino-serviço 37, 38, 39, 41, 65, 93, 96, 99

Escola 10, 19, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 31, 32, 36, 44, 45, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 61, 80, 90, 98, 99, 100, 120, 124, 129, 130

Estágio curricular 42, 44

Estudantes 13, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 27, 29, 32, 33, 38, 39, 44, 45, 56, 62, 94

H

Helmintíases 25, 51, 52, 53, 54, 55, 56

I

Interdisciplinaridade 6, 89, 91, 94, 95, 99

M

Mortalidade 64, 109, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

O

Óbitos 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

P

Pandemia 4, 8, 13, 14, 16, 17, 18, 45, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 70, 78, 105, 106, 108, 109, 112, 125, 129

Parasitoses 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 51, 55, 56

Plástico reciclado 102, 103

Prevenção 1, 6, 7, 19, 21, 24, 25, 28, 30, 32, 35, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 62, 64, 100, 105,

106, 110, 112, 113, 122, 128, 131, 133, 135, 136, 139

R

Residência multiprofissional 39, 40, 45, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 96, 98, 99, 100, 101

S

Saúde ambiental 2, 3

Saúde coletiva 36, 41, 58, 61, 62, 64, 73, 78, 88, 89, 92, 95, 98, 99, 129, 139, 140, 141

Saúde pública 1, 3, 5, 6, 8, 14, 24, 25, 36, 40, 51, 53, 55, 58, 62, 63, 64, 78, 90, 98, 99, 101, 105, 112, 117, 128, 130, 131, 133, 141

Saúde única 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8

Suicídio 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

V

Vigilância sanitária 10, 11, 12, 35, 63

Violência 100, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Violência contra a mulher 105, 110

Violência de gênero 105, 106

Violência física 107, 117, 118, 120, 121, 123

Violência obstétrica 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

Violência psicológica 117, 120, 121

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



SAÚDE COLETIVA:

Face a face com a interdisciplinaridade


Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



SAÚDE COLETIVA:

Face a face com a interdisciplinaridade


Ano 2021